



“Não há uma opinião tão absurda que não possa ser admitida por algum homem.”

John Locke (1632-1704)

Fortunato Losso Netto 1910 - 1985

Os moços do Calq falaram por Piracicaba

2 de maio de 1983

Era criança de colo, ainda, o Prefeito Municipal, Adilson Benedito Maluf, quando nós estávamos, com alguns amigos, à frente da campanha que almejava resgatar uma antiga dívida de Piracicaba para com um dos nossos maiores, senão o maior benemérito, que foi Luiz Vicente de Souza Queiroz. Não assistiu, portanto, ao magnífico movimento cívico que se coroou de êxito no dia 1º de agosto de 1959, com a brilhante inauguração do monumento ao fundador da nossa gloriosa Escola Luiz de Queiroz. Não assistiu, mas o seu saudoso progenitor assinava a interminável lista de doadores, que o Jornal de Piracicaba publicou, sob a forma de subscrição pública, selando a unanimidade do povo desta terra, na gratidão ao emérito cidadão, que se despojou da valiosa propriedade agrícola às portas da cidade — a Fazenda São João da Montanha — para que tivesse Piracicaba modelar Escola de Agronomia, numa visão profética da importância das lides agrárias para o nosso país.

Não só o povo, desde os pequeninos até os homens de prol acorreram ao chamamento cívico: a Sociedade Paulista de Agricultura, então presidida pelo eminente agrônomo José Visioli, mandou o seu aplauso; o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz se desdobrou em atividades; o Clube dos Agrônomos da cidade; a Prefeitura Municipal, pelo prefeito Luciano Guidotti,

***Que volte,
quanto antes,
a seu legítimo
lugar o patrono
da Esalq***

expediu a lei nº 808, de 14 de outubro de 1959, determinando o local na praça José Bonifácio para ali ser chantado o monumento, especificando até o detalhe de que a figura inolvidável do patrono de nossa Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) se voltasse para o lado norte da cidade, encarando de frente a nossa grande e famosa Luiz de Queiroz. Também se manifestou, com aplausos, a Secre-

taria de Agricultura, formando um dossel de glória, encimando o marco da gratidão da cidade ao seu benemérito e a sua exemplar companheira Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz.

Sob pretexto de “modernizar” a praça, por ironia da sorte, exatamente um agrônomo, que bebeu os conhecimentos agrários na Luiz de Queiroz, por suprema ironia do destino, um prefeito agrônomo “baniu” Luiz Vicente de Souza Queiroz do lugar de honra que lhe destinava o povo piracicabano, num ato que mereceu o repúdio indignado da população.

Que volte, quanto antes, a seu legítimo lugar o patrono da Esalq, como preito de gratidão ao casal que tanto amou e beneficiou esta Noiva da Colina. Será um ato de justiça e reparação, caro prefeito Adilson Benedito Maluf, que lhe carregará o aplauso de uma multidão de piracicabanos.

Republicação dos artigos de Fortunato Losso Netto, em homenagem ao seu centenário de nascimento (1910-2010). Texto publicado originalmente em 2 de maio de 1983. Optou-se pela correção ortográfica atual.